

Reflexões sobre preconceito, violencia e a construção das Políticas Públicas Destinadas à Mulher no Brasil a partir dos Movimentos Sociais

Marisa Araújo Cavalcante
UNIFOR- Universidade de Fortaleza
Fortaleza, Brasil
medeiamail@hotmail.com

O presente trabalho tem por objetivo pensar como as políticas públicas destinadas às mulheres são construídas no Brasil. Sendo para isso, feito uma reflexão sobre a violência contra a mulher e a participação dos movimentos sociais no combate ao preconceito. Entendendo que a discriminação feminina é desde a antiguidade presente na cultura ocidental. Ela compreende formas de comportamento masculinas e femininas e nasce muitas vezes dentro de casa com práticas e reproduções, muitas vezes sustentadas pela tradição cultural.

Na medida em que, as mulheres ocupam espaços públicos mais há espaços de denúncias, ou seja, mais acontece a apropriação de direitos reservados a elas. A possibilidade e concretização de denúncias que produzam visibilidade criam um limite para a violência.

Os movimentos sociais são uma ferramenta de apoio e construção, pois, emanam as diretrizes das demandas sociais. Eles ajudaram e ajudam para que casos particulares se tornem públicos, tornando-os “políticos” por natureza. Fazendo com que a legislação oriente a luta pela garantia de direitos da sociedade. Nestas construções, é importante a participação governamental aliada a participação popular. Pois assim haverá um equilíbrio entre a implementação da política pública, seu andamento, a real consolidação e aproveitamento social.

Buscando tal reflexão, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em cartilhas do governo federal e estadual brasileiro, analisando como se constroem as políticas femininas e em autores que analisam a violência e o preconceito contra a mulher.